09/11/2012 - Venda de veículos importados cai 32,3% no acumulado

Em outubro, o emplacamento de carros das empresas associadas à Abeiva totalizou 9.032 unidades, apenas 0,1% inferior ao mês anterior. Mas, na comparação com outubro de 2011, o registro negativo é de 31,9%. E, no acumulado, a queda é de 32,3%

As empresas filiadas à Abeiva -Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores encerraram o mês de outubro com 9.032 unidades emplacadas, apresentando queda de 0,1%% ante setembro, quando registrou 9.042 unidades. Se comparado a igual período do ano passado, no entanto, a queda é de 31,9%. Em outubro de 2011, a Abeiva emplacou 13.264 unidades.

Com 111.759 unidades, as associadas à Abeiva também amargam queda de 32,3% nos primeiros dez meses do ano, ante as 165.117 unidades em igual período de 2011, enquanto o mercado interno registrou alta de 3,73%. Foram emplacadas 2.994.264 unidades este ano contra 2.791.288 veículos emplacados de janeiro a outubro do ano passado.

Ao analisar o comportamento de vendas, isoladamente do mês de outubro ante setembro, enquanto as associadas à Abeiva registraram baixa de 0,1%, o mercado interno cresceu 17,8%. Na comparação de iguais períodos de 2012 e 2011, enquanto os importados caíram 31,9%, o mercado nacional sustentou alta de 23,9%.

“Depois do impacto inicial da publicação do Decreto 7.819/2012, que regulamenta o Programa Inovar Auto, montadoras locais e importadoras procuram se acomodar às novas realidades de mercado, antecipadas já para este último trimestre do ano. Obviamente as dificuldades mais evidentes recaíram sobre o setor de importados. Mas, em outubro, o importante é que as vendas pararam de cair”, analisa Flavio Padovan, presidente da entidade.

A dois meses do encerramento do ano e com a estabilização da queda de vendas, a Abeiva faz nova projeção de fechamento de 2012. “A tendência é fechar o ano com 130 mil unidades, 10 mil a mais em relação à estimativa anunciada ao longo do ano”, enfatiza Padovan, “mas, ainda assim, o acumulado do ano vai mostrar um queda de 35% ante o desempenho de 2011, quando emplacamos perto de 200 mil unidades”.

Textofinal de Comunicação Integrada